



O governo do Estado está solicitando mais recursos à União também para construir os acessos necessários à conclusão da Terceira Ponte

3ª Ponte depende de verba federal

A Terceira Ponte não é uma prioridade do atual governo, mas a sua conclusão, ainda neste ano, foi considerada ontem "necessária" pelo governador Max Mauro. Apesar de ressaltar que "Roma não foi feita em um dia", o governador informou que já está solicitando mais recursos ao Governo Federal — estimados em mais de Cz\$ 100 milhões — de modo a possibilitar a construção dos acessos, já que a obra está 80% concluída.

Reafirmando que a tônica do seu governo será a área social, o governador Max Mauro, no entanto, informou que "tudo será feito" para que a obra seja inaugurada ainda neste ano. "Isso não acontecerá caso estejam esgotados os recursos do Tesouro Nacional e do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)", garantiu.

Dizendo que ainda não teve tempo para analisar a atual situação das obras e dos recursos necessários para a sua conclusão, o governador frisou que está tentando alocar recursos federais para possibilitar a sua entrega ainda neste ano.

Na mesma "missão", está o atual secretário de Transportes e Obras, Sérgio Ceotto, conforme informou o governador Max Mauro, assinalando que, somente se não for possível o repasse desses recursos pelo Governo Federal, é que a Terceira Ponte deixará de ser inaugurada neste ano, uma vez que o Estado dificilmente poderá arcar com essas despesas — estimadas em mais de Cz\$ 100 milhões para a construção dos acessos.